



*Dona Maria Cardoso dos Santos (segunda à esq.) foi homenageada por sua contribuição decisiva no Projeto Crescer*

## Projeto Crescer une histórias de quem transformou vidas e segue construindo futuros

O Projeto Crescer, mantido pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) no Parque das Nações, em Bauru, reúne histórias que evidenciam o impacto dessa iniciativa que une assistência e promoção social, educação e voluntariado na vida de crianças e adolescentes. Nesta edição, o JME apresenta a homenagem à líder comunitária e pioneira

Dona Maria Cardoso dos Santos, o depoimento da professora Aline Maria Claro de Oliveira e uma ação de conscientização sobre o combate ao trabalho infantil. Juntas, essas histórias mostram como diferentes gerações seguem fortalecendo vínculos, promovendo cidadania e transformando realidades. **Páginas 4, 5 e 8.**



## Festas juninas animam projetos Colmeia e Crianças em Ação

Página 5

## Programa de Inclusão Produtiva aproxima alunos das tecnologias disponíveis no mercado de trabalho



*Alunos e equipe técnica do Programa de Inclusão Produtiva posam ao lado de unidade móvel de ferramentas*

Os alunos dos cursos de Eletricista Instalador e Comandos Elétricos do Programa de Inclusão Produtiva (PIP), desenvolvido pelo CEAC Jardim Ferraz, participaram, em junho, de uma atividade com uma unidade móvel de demonstração de ferramentas. Promovida junto a empresas parceiras, a

iniciativa possibilitou o contato dos usuários do programa com equipamentos utilizados no setor. A iniciativa amplia conhecimentos técnicos, aproximando os participantes das inovações do mercado e fortalecendo sua preparação para a inserção profissional. **Página 3**



## Artesanato embala atuação voluntária de Lidia Parisoto

Página 3



## Transição terrestre é tema do 23º livro de Sidney Fernandes

Página 8

### NESTA EDIÇÃO

Editorial.  
Página 2

Richard Simonetti.  
Página 2

Marco Aurélio M. Teixeira.  
Página 4

Pedro Polesel Filho.  
Página 5

Sidney Fernandes.  
Página 6

Ações do Albergue Noturno.  
Página 6

Programação de palestras.  
Página 7

Encontros do Aulas da Vida.  
Página 7

# Cada um tem seu papel no mundo



A professora Aline Oliveira, durante aula na Creche do Projeto Crescer

Na questão 804 de "O Livro dos Espíritos", Allan Kardec registra uma reflexão dos Espíritos sobre as diferenças de aptidões entre as pessoas. Eles esclarecem que Deus criou todos os Espíritos iguais, mas cada um se encontra em um estágio distinto de experiência e aprendizado. Por isso, desenvolvem capacidades diferentes, indispensáveis para que todos possam concorrer, de acordo com suas forças físicas e intelectuais, para a realização dos desígnios da Providência. "O que um não faz, outro fará." Assim, cada pessoa possui um papel útil a desempenhar.

Essa compreensão nos convida a olhar as diferenças não como motivo de comparação ou disputa, mas como oportunidades de cooperação. Em vez de perguntar por que alguém recebeu determinado talento, talvez seja mais proveitoso refletir sobre como estamos utilizando as aptidões que já possuímos. O progresso individual e coletivo depende justamente da soma desses esforços colocados a serviço do bem.

Nesta edição, encontramos exemplos concretos dessa diversidade de capacidades sendo transformada em benefício do próximo. A trajetória da voluntária Lidia Maria Pereira Parisoto (**página 3**) mostra como o talento para o artesanato, cultivado desde a juventude, tornou-se instrumento de acolhimento, convivência e fortalecimento do trabalho desenvolvido pelo Cantinho Amor Perfeito.

Da mesma forma, a história de Dona Maria Cardoso dos Santos (**página 4**) revela como liderança, dedicação e espírito de serviço foram

decisivos para aproximar crianças do então nascente Projeto Crescer, deixando um legado que continua produzindo frutos.

Também percebemos que diferentes habilidades podem ser desenvolvidas ao longo da vida. O Programa de Inclusão Produtiva (**página 3**) amplia oportunidades de qualificação profissional; a Oficina de Chinelos, no Projeto Seara de Luz (**página 5**), fortalece vínculos familiares e comunitários; a Oficina de Modelagem em Argila (**página 6**) estimula criatividade, expressão e habilidades cognitivas e emocionais de usuários da Casa de Passagem - Albergue Noturno.

Em cada iniciativa, pessoas aprendem, ensinam e compartilham conhecimentos, confirmando que toda aptidão pode adquirir valor ainda maior quando colocada a serviço do próximo.

Essa mesma ideia atravessa os artigos desta edição, o lançamento do novo livro de Sidney Fernandes (**página 8**) e a programação doutrinária do CEAC (**página 7**), que oferecem oportunidades e temas permanentes de estudo, reflexão e crescimento espiritual.

Convidamos você a percorrer as páginas desta edição e encontrar nelas diferentes exemplos de dedicação, aprendizado e serviço, lembrando que cada talento, quando inspirado pelo amor ao próximo, pode transformar vidas, inclusive a nossa.

*Boa leitura!*

*Diretoria de Comunicação*

## Indesfrutáveis celeiros

Richard Simonetti  
(Em memória)



*O campo de um homem rico produziu em abundância. Arrazava consigo mesmo: – Que farei pois não tenho onde recolher os meus frutos.*

*E disse: – Farei isto: demolirei os meus celeiros, construirei outros maiores e neles amontoarei toda a minha colheita e os meus bens. Então, direi à minha alma: – Tens em depósito muitos bens para muitos anos. Descansa, come, bebe e regala-te!*

*Mas Deus lhe disse: – Insensato, nesta noite pedirão a tua alma, e o que amontoaste de quem será? Assim acontece a quem entesoura para si e não é rico relativamente a Deus.*

Jesus aborda aqui um dos seus temas prediletos: As riquezas ou, mais exatamente, a preocupação com os bens materiais, em detrimento dos bens espirituais. A ilusão sobrepondo-se à realidade. O transitório ao permanente.

Para muitos a visão da vida não vai além dos horizontes humanos. Sabem que a morte é a única certeza da vida. Em alguns anos ou algumas décadas, todos retornarão ao Além. No entanto, agem como se devessem estagiar na carne indefinidamente. Por isso, envolvem-se em demasia com valores efêmeros.

Jesus recomenda que sejamos ricos diante de Deus, uma riqueza formada de valores imperecíveis. A virtude e a sabedoria, que conquistamos com o aprimoramento espiritual e intelectual, constituem bens inalienáveis que nos favorecerão onde estivermos.

Isto não significa que devamos ser pobres diante dos homens. Não é pecado ter dinheiro. Podemos melhorar nosso padrão de vida, desfrutar conforto, desde que observemos dois princípios fundamentais: honestidade e desprendimento.

Nossas iniciativas envolvem pessoas que nos compete respeitar. Cobramos o preço justo por nossos serviços? Remuneramos adequadamente nossos funcionários? Vendemos nosso produto sem explorar o comprador ou lesá-lo em sua boa fé? Agimos com justiça em nossas transações?

Diz eufórico o empresário: – Fiz um excelente negócio! Comprei um imóvel por um quarto do valor de mercado. O proprietário estava com a corda no pescoço.

Ótima compra, sob o ponto de vista humano. Uma desonestidade perante Deus. Não pagou o preço justo. Aproveitou-se da infelicidade alheia.

Por outro lado, não podemos esquecer que detemos os bens materiais em caráter precário. Não nos pertencem. Deles prestaremos contas a Deus. Por isso, podemos nos dar muito bem ou muito mal com nosso dinheiro.

Se o usamos para ajudar e amparar os menos afortunados, construiremos um futuro de bênçãos. Se, porém, nos apegamos, estaremos apenas cristalizando tendências à usura e à ambição, que resultarão em amargos desenganos quando formos chamados a prestar contas de nossa existência.

Oportuno lembrar a história daquele homem que foi convocado ao tribunal. Preocupado, procurou um amigo.

– Sinto muito, mas não posso acompanhá-lo. O juiz é severo. Não me dou bem com ele.

Apelou para outro: – Vou com você até a porta do tribunal. Ficarei torcendo, do lado de fora...

O terceiro amigo agiu diferente: – Sem problema! Estarei presente. Serei seu defensor, farei valer seus direitos!

Traduzindo: O tribunal – a morte. Todos seremos convocados um dia. O juiz – consciência. Avaliará com absoluta imparcialidade nossas ações.

O primeiro amigo – os bens materiais. Úteis na Terra. Nada significam no Além. O segundo amigo – a família. Fica conosco até o instante final, mas não nos acompanha. Apenas torce por nós. O terceiro amigo – as boas ações. Entrará conosco. Fará valer os nossos direitos. Assegurará futuro tranquilo e feliz para nós.

Grande amigo! Não o percamos de vista! A seu lado estaremos sempre bem, na Terra ou no Além!

Para conhecer mais sobre Richard Simonetti, ver suas palestras e ler mais artigos, acesse: <https://richardsimonetti.com.br/>

@1919ceacbauru
 ceacbauru
 ceac.org.br
 comunicacao@ceac.org.br

## EXPEDIENTE JORNAL

Momento Espírita Edição Digital

Textos, reportagens e edição:  
 Jornalista Daniela Bochembuzo  
 Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira  
 Revisão doutrinária: Carlos Eduardo Noronha Luz  
 Secretária: Michele Vale  
 Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC  
 Centro Espírita Amor e Caridade  
 Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP  
 CEP 17015-031  
 Telefone: (14) 3366-3232  
 www.ceac.org.br  
 Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br

Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

## DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA

Amor e Caridade - Bauru

Presidente: Nelson da Silva Bastos  
 Vice-Presidente e Diretora Administrativa:  
 Rosana Grama Pompílio  
 Diretora de Gestão de Pessoas: Teresa Cristina Lopes de Campos  
 Primeiro Tesoureiro: Selmer Teixeira Grillo  
 Segundo Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti  
 Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus  
 Diretor de Filantropia: Uriel de Almeida  
 Diretor de Mobilização de Recursos: Maria Moreno Perroni  
 Diretora de Comunicação e Marketing:  
 Gislaine Cury Monari Garcia  
 Diretores Auxiliares: André Luiz Bossay Sanches,  
 Francisco João de Amorim, Mauro Sebastião Pompílio,  
 Márcia Maria Mazolla Paris Ewald, Nilton José Gallo e  
 Sidney Francese Fernandes.  
 Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos: Antônio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pineli e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.  
 Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi,  
 Milton Minei e Ocimar Lopes dos Santos.

## NOSSOS TRABALHADORES

# Lidia Maria Pereira Parisoto: artesanato como inspiração para transformar vidas

Natural de Mineiros do Tietê e criada em Barra Bonita, Lidia Maria Pereira Parisoto, 78 anos, sempre encontrou no artesanato uma forma prazerosa de expressão.

E foi por meio da pintura, do gesso, do bordado e da costura que ela se tornou trabalhadora voluntária do CEAC, onde está há 40 anos, atuando no Cantinho Amor Perfeito.

Na entrevista a seguir, ela conta como o exemplo familiar a inspirou em sua trajetória de vida e como o voluntariado a ajudou a superar medos e encarar desafios.

**JME – Durante a infância e a adolescência, você chegou a frequentar alguma religião?**

**Lidia Maria Pereira Parisoto** – Meus pais frequentavam um centro espírita, em Barra Bonita, mas criaram a mim e meus irmãos na Igreja Católica. Havia muito tabu naquela época em relação ao Espiritismo, embora sempre tenha gostado da ciência espírita. Então, por conta disso, fui batizada, fiz eucaristia e fui crismada. E foi uma fase boa, pois havia um padre bacana, que incentivava muito a juventude.

**JME – Como era a relação dos seus pais com o Espiritismo?**

**Lidia** – Eles frequentavam o centro espírita e minha mãe, Edna, dava passe em crianças. Tinha gente que vinha em casa, pois dizia que ela curava as pessoas. Meu pai, Antônio, também era bem caridoso. Tínhamos um sítio na época e ele costumava apanhar laranjas e levar

no asilo São Vicente de Paulo, católico, e em um outro, ligado ao movimento espírita.

**JME – Quais dessas características você acredita ter herdado dos seus pais?**

**Lidia** – Eu tive um lar bem harmonioso em relação a pai e mãe. Nunca fui uma filha de dar trabalho, era bem companheira. E eles me passaram muita coisa boa. Deram muito bom exemplo, de amor, de carinho. Eles se amavam! E acredito que segui esse exemplo. Eu e meu marido somos muito unidos, gostamos de ver TV de mãos dadas, viajar... Junto aos meus filhos, somos muito unidos, gostamos de nos reunir, festejar. Estou satisfeita. Meus filhos têm moral e dignidade.

**JME – E como o Espiritismo entrou em sua vida?**

**Lidia** – Quando meus filhos eram adolescentes, passamos por uma situação bem traumática, a qual prefiro não entrar em detalhes. Nessa época, perdi o chão. E um dia, passando em frente ao Amor e Caridade, resolvi entrar. Foi em 1986. Encontrei o seu Carlão, que fazia a abertura das palestras, e sentei bem na frente do salão. Gostei e comecei a frequentar as reuniões. Depois me tornei voluntária da Livraria, onde também funcionava a Biblioteca, por cerca de dois anos.

**JME – E como você se tornou voluntária do grupo de artesanato?**

**Lidia** – Fiquei sabendo que havia uma pessoa fazendo artesanato e parti-

cipando da Feiramar. E desde a adolescência eu gostei muito de fazer artesanato, algo que sempre minha mãe me incentivou, de gesso a bordado e pintura, nas mais variadas técnicas. Aí fui conversar com a Leda Bastos. Na época, além dela, havia mais três pessoas. Mostrei meus quadros e indiquei que as obras poderiam ser vendidas em prol do CEAC. Deu certo. E aí fui começando a fazer peças em pintura, gesso, e deixei a Livraria.

**JME – Você atuava aqui e em casa?**

**Lidia** – No começo, somente em casa. Depois, o Cantinho Amor Perfeito foi crescendo, a equipe também. Eu fiquei com a parte de pintura, madeira e gesso e a Leda, além de coordenadora, com a parte de tecido, e até hoje é assim. Sigo contribuindo bastante, tanto na produção de peças quanto auxiliando outras pessoas que precisavam de ocupação, seja porque perdeu um filho ou estava em depressão pós-parto, se aposentou, foi diagnosticada com Alzheimer... Ouço histórias como “O Cantinho me salvou!”. Fico feliz de ter auxiliado muitas pessoas.

**JME – Durante esse período, quais foram os ganhos pessoais?**

**Lidia** – Foram muitos! Falo que fui voluntária para mim mesma, porque aprendi a me soltar mais, pois nunca gostei de aparecer, sempre fui tímida e muito quieta. Aprendi muito, me tornei mais corajosa, desenvolta. Foram anos muito importantes. Me libertei de muita coisa que me aprisionava, além de ter feito várias amizades. Minha vida social é



Lidia Maria Pereira Parisoto, voluntária do Cantinho Amor Perfeito, durante atividade no CEAC

aqui dentro do CEAC.

**JME – E como avalia sua contribuição ao CEAC por meio do trabalho de artesanato voluntário?**

**Lidia** – Sinto que esse voluntariado é uma gota no oceano, mas é uma forma de divulgar a religião e o próprio CEAC. O Espiritismo é uma ciência com fins religiosos e entendo que o artesanato ajuda as pessoas a se aproximarem dessa comunidade e dessa forma de perceber e compreender o mundo. Para mim, é um compromisso e, nos dias que estou aqui, não marco nada. Sempre levei muito a sério e com muita responsabilidade a atividade voluntária, é algo de que me orgulho muito. São 40 anos!

## FILANTROPIA

### Programa de Inclusão Produtiva recebe unidade móvel de demonstração de ferramentas

Os usuários dos cursos de Eletricista Instalador e Comandos Elétricos do Programa de Inclusão Produtiva, do CEAC Jardim Ferraz, receberam a visita de uma unidade móvel de demonstração técnica de ferramentas.

O transporte VAN é equipado com um amplo mostruário de ferramentas manuais e equipamentos utilizados em atividades de manutenção, instalações elétricas e serviços industriais.

A estrutura permitiu que os participantes conhecessem de perto diversos modelos, aplicações e recursos disponíveis no mercado, proporcionando uma experiência prática e enriquecedora.

A atividade, diferenciada e voltada ao aperfeiçoamento profissional e à ampliação de conhecimentos sobre ferramentas utilizadas no mercado de trabalho, foi proporcionada pela Empresa SATA – Ferramentas manuais e profissionais em parceria com a Empresa PIATÁ.

E organizada pela equipe do programa, composta pelo instrutor André Didone Rodrigues, pela assistente social Maria do Carmo de Oliveira e pela psicóloga Elisângela Fernandes Pereira.

Durante a visita da unidade, os usuários dos cursos puderam esclarecer

dúvidas, observar diferentes soluções para o desenvolvimento de suas atividades profissionais e refletir sobre aspectos relacionados à segurança, qualidade e produtividade na execução dos serviços.

“Além de aproximar os participantes das inovações presentes no setor, a atividade contribuiu para ampliar a visão dos futuros profissionais sobre as diversas opções de ferramentas existentes, auxiliando-os na tomada de decisões futuras conforme suas necessidades, preferências e possibilidades de investimento”, comenta Maria do Carmo.

“Iniciativas como essa fortalecem a formação dos usuários ao promover o contato com novas tecnologias e tendências do mercado, complementando os conteúdos trabalhados em sala de aula e contribuindo para a preparação dos participantes para os desafios da vida profissional”, afirma o instrutor André.

“A atividade reforça o compromisso do Programa em oferecer oportunidades que aproximem conhecimento técnico, qualificação profissional e realidade do mercado de trabalho, ampliando as perspectivas de inserção e desenvolvimento dos participantes”, finaliza Elisângela.



Usuários e instrutor do PIP junto à unidade móvel de ferramentas

# Dona Maria Cardoso dos Santos: a líder comunitária que transformou história das crianças da Vila Zillo e Parque das Nações

De 1992 a 2007, uma cena se repetia: a líder comunitária Maria Cardoso dos Santos chamava as crianças do Parque das Nações e as levava ao embrião do que viria a ser chamado Projeto Crescer.

Naquela época, o projeto chamava-se “Ser e Crescer” e ficava na Vila Zillo, a dois quilômetros de distância. Para ser alcançado, era necessário caminhar ao lado dos trilhos da antiga ferrovia Sorocabana.

O trajeto era longo. Com uma caixa na cabeça repleta com guloseimas que ia dando às crianças, Dona Maria atravessava terrenos compostos por mata nativa e a perigosa ferrovia, onde composições de carga ainda transitavam regularmente naquele trecho.

Tudo para trazer as crianças ao trabalho de promoção social, então conduzido por uma pequena equipe do Centro Espírita Amor e Caridade, em um imóvel próprio que ficava no final da rua Monsenhor Ramires.

Reduzida, a equipe daquele núcleo do CEAC era composta pela funcionária Maria Amélia Evangelista de Souza Freires, uma cozinheira e trabalhadores voluntários. A missão, no entanto, era grandiosa: proporcionar às crianças e adolescentes da Vila Zillo e Parque das Nações alimentação, reforço escolar, atendimento psicológico, com foco na discussão dos valores morais.

Tudo isso sem descuidar da recreação das crianças e dos adolescentes, possibilitando oportunidades de presente e futuro enquanto seus pais trabalhavam.

“Dona Maria passava de porta em porta na comunidade do Parque das Nações, então um bairro que nascia às margens do rio e que enfrentava elevado grau de carência dos mínimos que um ser humano necessita para viver”, relembra Uriel de Almeida, hoje diretor de Filantropia do CEAC.



Na foto, a partir da esquerda, Isabela Cristina Costa Cardoso dos Santos, Maria Cardoso dos Santos, Maria Amélia Evangelista de Souza Freires, Uriel de Almeida e Renato Aiello

“Dona Maria convenciu os pais e trazia todos ao projeto. Os pais confiavam nela e nós a tínhamos como autêntica líder e, assim, o elo com a comunidade”, complementa Uriel, que à época dessa história já fazia parte da diretoria e era responsável por aquele núcleo, juntamente com Sidney Fernandes e Vera Lúcia Oliveira, que exercia forte liderança entre as mulheres voluntárias.

“Dona Maria inclusive chegou a disponibilizar o quintal da sua humilde casa para que nós, aos domingos, pudéssemos servir uma suculenta sopa às famílias do Parque das Nações, pois o projeto funcionava apenas até sexta-feira e assim no final de semana os assistidos careciam de alimentação”, conta Uriel.

Nessa luta constante, Uriel indica que Dona Maria sempre destacava a sua missão de ajudar que falava mais alto no íntimo do seu espírito, o que é

confirmado pela família.

“Minha avó tem muito orgulho e alegria de ter feito parte da história de tantas pessoas”, afirma a neta Isabela Cristina Costa Cardoso dos Santos, 17 anos, que também foi atendida pelo Crescer juntamente com os irmãos.

Hoje com 88 anos, Dona Maria recebeu uma homenagem do projeto no mês de junho. Crianças e adolescentes atendidos conheceram e desenharam a sua história (**veja mais abaixo**), pois sem ela não haveria o atual Projeto Crescer. Depois, a homenageada participou de um café da manhã feito pela equipe.

Durante o café, Dona Maria pode receber o carinho de Renato Aiello, atual coordenador do Crescer - juntamente com sua esposa Miriam Aiello -, do educador social Pablo Leopoldo Ferreira Rodrigues e da psicóloga Vanessa Nascimento Quissack, além de antigos companheiros dos anos iniciais do projeto, caso de Uriel e Maria Amélia.

## Pioneira é homenageada durante ação do Junho Violeta

O reconhecimento sobre a importância das pessoas idosas em nossas histórias de vida, na sociedade e na construção de quem se é e dos espaços que se ocupa foi o eixo central das rodas de conversa da programação da campanha Junho Violeta do Projeto Crescer.

A campanha, realizada em junho e dedicada à conscientização e ao enfrentamento da violência contra a pessoa idosa, foi promovida no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do projeto.

As atividades socioeducativas desenvolvidas junto às crianças e aos adolescentes tiveram como objetivo reconhecer, valorizar e expressar gratidão pelas contribuições das pessoas idosas à vida em família e na sociedade.

Em consonância com a temática trabalhada, foi realizada uma roda de conversa sobre Dona Maria, moradora do Parque das Nações e personagem importante na história do SCFV Projeto Crescer.

Nos primeiros anos de funcionamento do serviço, quando as atividades eram desenvolvidas na Vila Zillo, a



Desenhos feitos por Matheus (esquerda) e por Estevão (direita) retratam Dona Maria a caminho do Projeto Crescer

participação das crianças do Parque das Nações só foi possível graças ao apoio voluntário e dedicado de Dona Maria, que diariamente as acompanhava até o serviço e, ao término das atividades, as conduzia de volta às suas famílias.

As crianças e os adolescentes tiveram a oportunidade de conhecer a história de vida de Dona Maria Cardoso dos Santos, hoje com 88 anos, e compreender sua significativa contribuição para a trajetória do Projeto Crescer e para a comunidade.

Como forma de reconhecimento e



homenagem, após a roda de conversa, os participantes confeccionaram desenhos dedicados a Dona Maria, expressando carinho, gratidão e valorização por sua história e legado.

“Ações como essa constituem uma importante estratégia de prevenção à violência, uma vez que o respeito, o cuidado e a proteção são fortalecidos quando há reconhecimento de seu valor e de sua trajetória, como é o caso de dona Maria”, afirma Vanessa Nascimento Quissack, psicóloga do Crescer.

Muitos os chamados, poucos os escolhidos<sup>1</sup>  
Marco Aurélio Marini Teixeira



O Espiritismo vem para esclarecer os ensinamentos de Jesus que, em sua época, eram velados e pouco compreendidos.

Ainda hoje, ao interpretar os textos bíblicos, muitas religiões o fazem sem levar em conta os aspectos culturais e temporais.

A passagem de Mateus, citada no título, se levada ao pé da letra, seria, atualmente, totalmente incompreensível e aceitável.

Não faz sentido algum, em caso de recusa de convidados para uma festa admitir pessoas desconhecidas. Daí a necessidade de uma interpretação mais aprofundada, sob a ótica espiritual, temporal e moral.

Nesse texto, o Reino dos Céus é comparado a uma festa de casamento, ou seja, compromisso e aceitação das Leis Divinas, e que se isso for vivido na prática, seremos alegres e felizes, não importando se encarnados ou desencarnados.

Quando Jesus se refere aos primeiros convidados para as bodas e a festa, referia-se ao povo hebreu, o povo escolhido por Deus para receber suas primeiras revelações sobre as Leis Divinas, sobre a imortalidade do Espírito e sua jornada evolutiva no conhecimento e moralidade.

Os judeus foram escolhidos por serem o único povo a praticar o monoteísmo. A ideia principal era, a partir deles, ampliar o conhecimento e entendimento sobre Deus e seus desígnios, pois antes de Cristo, todos os povos eram idólatras e politeístas, desconheciam o real sentido da vida. Estes desprezaram a lei moral (Leis de Deus), assim, o Senhor manda convidar os que fossem encontrados nas encruzilhadas, bons e maus, em outras palavras, a Lei de Deus veio para todos os povos e não exclusivamente aos judeus, eis a posteridade prometida a Abraão, que se realiza no sentido espiritual e não material, quando a Lei de Deus ou Leis Naturais é apresentada e esclarecida ao mundo todo.

Ainda há um último critério a ser esclarecido: a questão do acesso ao festim de bodas trajados da túnica nupcial, que deve ser entendido como a necessidade da busca e realização da reforma íntima, que os tornara homens e mulheres de bem, de coração puro e cumpridores da Lei Divina: Lei do amor ao próximo, da prática da caridade e do perdão.

Daí a afirmação: Quão poucos se tornam dignos de entrar nos Reino dos Céus. Isso se deve ao fato de que ainda somos imperfeitos.

<sup>1</sup>Mateus, 22:1 a 14;

“O Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo XVIII.

## ARTIGO

## FILANTROPIA



**Refrear o mal**  
Pedro Polesel Filho

*“Refreie a sua língua do mal.”*  
(1 Pedro, 3:10)

Nesse trecho do Evangelho, o apóstolo Pedro pede aos seus seguidores para que eles se amem e se respeitem, que sejam misericordiosos e afáveis, que retribuam o mal com o bem.

Pedro também solicita que busquem a bondade e refreiem a sua língua do mal, ou seja, não digam mentiras ou tentem enganar aos outros. O apóstolo alerta para que fiquem longe do mal e façam o bem, para que sejam merecedores de dias melhores.

Quantas mentiras e falsidades circulam nos dias de hoje. Se Pedro pudesse nos cochichar aos ouvidos, ou melhor, falar à nossa consciência, nos diria para ficarmos em silêncio, antes de falarmos tantos absurdos! A nossa felicidade depende da vigilância dos nossos pensamentos e palavras.

Se não impedirmos o mal que está em nossas palavras, se dissermos coisas que ferem e magoam as outras pessoas, enfim, se levarmos a tristeza e o ódio para os nossos relacionamentos, qual será o nosso destino? Certamente, não será o caminho para a felicidade.

Os “olhos do Senhor estão sobre os justos”, para os bons e piedosos (1 Pedro, 3:12). Mas, para aqueles que não cuidam das suas palavras, grande é o sofrimento que os aguarda.

Pedro diz para nos afastarmos do mal e praticarmos o bem: “Aparte-se do mal, e faça o bem; Busque a paz, e siga-a.” (1 Pedro, 3:11). O que o discípulo de Cristo quer nos ensinar?

Que “buscar a paz” é não se envolver em conflitos, brigas e discussões. É não se deixar levar pelo orgulho ferido e ‘tirar satisfação’ com as pessoas. É não dar ouvidos às fofocas, às maledicências, aos falatórios. É não se envolver em confusões e não se deixar levar pelas intrigas e falsidades.

Já “seguir a paz” é perdoar ou, pelo menos, não julgar as falhas alheias, buscar o entendimento e a compreensão. Ter paciência!

Se fizermos ao próximo o que gostaríamos que nos fizessem, já estamos seguindo a paz. Segundo os Espíritos, nós mesmos somos responsáveis pelas nossas tribulações. Quando a Terra for transformada em “morada do bem e de Espíritos bons, o homem deixará de ser infeliz aí e ela lhe será o paraíso terrestre”. (“O Livro dos Espíritos”, questão 931).

A felicidade do homem depende da sua transformação. Quando entendermos que os sofrimentos materiais e morais são causados pela nossa própria negligência, prestaremos mais atenção em nossas atitudes e mudaremos os comportamentos que são os causadores da nossa adversidade.

Seguindo o conselho de Pedro, deveríamos refrear o mal e nos comprometermos em ser um pouco melhores e mais atentos do que fomos ontem.

## Festa Junina no SCFV Colmeia celebra cultura e convivência



*Crianças e adolescentes do Colmeia curtiram a festa em clima de Copa do Mundo*

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Colmeia encerrou o primeiro semestre com sua tradicional e aguardada Festa Junina. O evento foi marcado por um clima de muita alegria, proporcionando às crianças e aos adolescentes um dia inesquecível de integração e diversão.

A programação foi estruturada para garantir o engajamento de todos os

participantes por meio de uma vivência plena das tradições juninas.

O ponto alto da festa ficou por conta da clássica quadrilha, que reuniu o grupo em uma dança coletiva para a celebração da cultura popular.

Para tornar o dia ainda mais dinâmico, o espaço foi tomado por diversas brincadeiras, como o jogo da argola, a boca do palhaço e a tradicional pescaria, atividades que garantiram muita diversão e, para a alegria da meninada, renderam diversas prendas.

Além das atividades recreativas, a festa contou com uma atração especial: um touro mecânico, que agitou a meninada ao promover momentos de muita descontração e superação.

O cardápio foi um destaque à parte. Preparado com muito carinho e capricho pelas educadoras da cozinha, acrescentou sabor às festividades juninas com opções salgadas, como o caldinho de mandioca, o milho cozido, a pipoca e o clássico cachorro-quente. E, para adoçar a comemoração, teve também canjica, bolo de fubá, cocada e paçoca, tudo acompanhado de um delicioso chocolate quente.

Já a decoração temática deu um toque especial ao evento, integrando os elementos típicos juninos com o verde e

o amarelo, em uma alusão à Seleção Brasileira na Copa do Mundo.

A mesma estética se refletiu na caracterização dos participantes, que prepararam um visual caprichado; além do tradicional xadrez, muitos exibiram a camisa amarela, unindo a identidade cultural da festa ao espírito de união nacional.

Mais do que uma celebração, a festa junina integra a proposta de atuação do SCFV Colmeia, sendo alinhada aos objetivos de desenvolvimento dos usuários, como explica Celso Cosci, coordenador do projeto.

“A festividade buscou fomentar o exercício da boa convivência e a harmonia entre os participantes, promovendo o acesso à cultura popular e oferecendo amplas oportunidades de socialização. Ao mesmo tempo, a iniciativa estimulou a valorização individual por meio de momentos de lazer qualificado e coletivo”, comenta Celso.

Com o encerramento deste ciclo, o SCFV do Colmeia reafirma seu compromisso em oferecer um espaço acolhedor, onde o aprender e o brincar caminham lado a lado, fortalecendo a comunidade e os vínculos entre todos os envolvidos.

## Junho animado com Arraiá no SCFV do Crianças em Ação

O mês de junho foi especial para o Crianças em Ação. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do projeto realizou um Arraiá Junino.

A programação contou com muitas atividades para a garotada, como cama elástica, pontaria na boca do palhaço, jogo de argolas, a tradicional dança da cadeira e apresentações de dança.

“O Arraiá foi um verdadeiro sucesso e

encheu o SCFV de alegria! A garotada se divertiu muito, mostrou muita energia e fez bonito nas apresentações de dança”, conta a assistente social Eliana Santana.

Para completar a festa, os presentes puderam aproveitar a grande comilança com uma mesa repleta de comidas típicas deliciosas. “Foi um momento de muita diversão, união e sorrisos que vai deixar saudade em toda a comunidade”, afirma Eliana.



*Crianças vieram vestidas a caráter para a festa junina do Crianças em Ação*

## Seara de Luz promove Oficina de Chinelos



*A oficina de montagem de chinelos contou com a participação de várias mães*

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Projeto Seara de Luz está realizando uma Oficina de Confecção de Chinelos, voltada a mães e responsáveis de matriculados na unidade, mantida pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) no Ferradura Mirim.

A presença das mães em atividades dentro do projeto demonstra interesse e envolvimento na trajetória dos filhos, além de proporcionar espaços de convivência, troca de experiências e apoio mútuo.

“Esses encontros favorecem a construção de relações mais próximas, o fortalecimento dos laços familiares e comunitários e o sentimento de pertencimento ao projeto”, comenta a psicóloga Ariadine Rodrigues Paixão Bolsoni.

Por meio de ações como essa, o SCFV cumpre seu papel de promover a convivência social, prevenir situações de vulnerabilidade e fortalecer os vínculos familiares, reconhecendo a família como

peça fundamental na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes.

“Acreditamos que investir nesse fortalecimento dos vínculos familiares é essencial para a construção de relações mais saudáveis, contribuindo para o bem-estar de todos e para uma convivência baseada no respeito, na união e na solidariedade”, avalia a assistente social Amanda Cristina Salles Queiroz.

Para que essas oficinas aconteçam, o projeto conta com a professora voluntária Eliana, que passa seu conhecimento para as mães com muito carinho.

“E não podemos deixar de agradecer ao Rotary Club de Bauru - Parque das Nações pela doação de todas as máquinas para a fabricação dos chinelos, que serão doados para as crianças e adolescentes que estão inseridos no Seara de Luz”, informa Ivana Gallo, coordenadora do Projeto Seara de Luz.

# Assistidos da Casa de Passagem - Albergue Noturno participam da Feira de Exposição do Meio Ambiente

A Feira de Exposição da Semana Integrada do Meio Ambiente de Bauru, realizada em junho, contou com a participação dos usuários da Casa de Passagem – Albergue Noturno.

No evento, os participantes puderam ampliar o conhecimento sobre a preservação ambiental, reciclagem, consumo consciente e sustentabilidade, proporcionando experiências e práticas sustentáveis.

“A participação na feira representa uma importante ação de inclusão social, cidadania e educação ambiental, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes”, avalia a assistente social Jaqueline Miranda Reis, coordenadora da unidade.

Isso porque a atividade favorece a reflexão sobre o papel de cada cidadão na construção de uma sociedade mais responsável e comprometida com o meio ambiente.

A integração social dos usuários a atividades locais, explica Jaqueline,



Acompanhados de educadora social, usuários do Albergue Noturno visitaram a Simab 2026

fortalece vínculos com a comunidade, reduz situações de isolamento e incentiva o sentimento de pertencimento social, ao proporcionar acesso à cultura, informação, inovação e oportunidades de aprendizado.

“Para pessoas em situação de vulnerabilidade social, essas experiências externas são fundamentais para a valorização da autoestima, o resgate da cidadania e a ampliação de perspectivas de vida”, argumenta a assistente social.

Assim, ao favorecer a construção de novos conhecimentos que podem ser aplicados no cotidiano dos usuários, a participação dos usuários do Albergue na Semana do Meio Ambiente vai além de uma atividade recreativa.

“Sem dúvida, é uma ação socioeducativa que promove inclusão, conscientização ambiental, fortalecimento da autonomia, exercício da cidadania e desenvolvimento humano”, conclui Jaqueline.

## Oficina de Modelagem em Argila estimula expressão, criatividade e habilidades cognitivas e emocionais



O contato com a argila contribui para a autorregulação emocional

Estimular a criatividade, a expressão individual e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais foram os objetivos da oficina de modelagem, realizada pela equipe da Casa de Passagem – Albergue Noturno em junho.

Para a atividade, cada participante recebeu um pedaço do material e foi incentivado a transformá-lo livremente em imagens, objetos ou esculturas de sua escolha.

Durante o processo de criação, os usuários exercitaram a capacidade de imaginar, organizar ideias e solucionar problemas, estimulando funções executivas importantes para a autonomia e o cotidiano.

“Além disso, do ponto de vista cognitivo, a manipulação da argila favorece o desenvolvimento da coordenação motora fina, da percepção espacial, da concentração, da atenção e do planejamento”, pontua a assistente social Jaqueline Miranda Reis, coordenadora da unidade.

A oficina também contribuiu para o fortalecimento da memória, do raciocínio e da capacidade de tomada de decisões, uma vez que os participantes precisam pensar sobre o que desejam construir e quais estratégias utilizar para alcançar o resultado esperado.

Por essa razão, quando considerado o aspecto emocional, a modelagem em argila constitui uma importante ferramenta de expressão de sentimentos, pensamentos e vivências que muitas vezes são difíceis de verbalizar.

O contato com o material proporciona relaxamento, redução da ansiedade e alívio de tensões emocionais, favorecendo o bem-estar e a autorregulação emocional.

“A possibilidade de criar algo com as próprias mãos fortalece a autoestima, o sentimento de competência e a valorização das capacidades individuais. A atividade também promove momentos de socialização, troca de experiências e fortalecimento dos vínculos entre os participantes, contribuindo para um ambiente acolhedor e de convivência saudável”, complementa Jaqueline.

Por todos os benefícios proporcionados, a oficina de argila revelou-se uma importante estratégia socioeducativa e terapêutica, na avaliação da equipe da Casa de Passagem – Albergue Noturno.

O mal não é indispensável  
Sidney Fernandes



A maldade, a injustiça e o egoísmo são naturais na criatura humana? É preciso transitar pelo mal, para se chegar ao bem? A inércia e a timidez dos bons abrem caminho para os maus? Não necessariamente. Podemos transitar pela ignorância, mas não precisamos vivenciar e permanecer no mal para evoluir. Quando já detemos um mínimo de elementos para discernir o mal do bem, o mal se torna escolha voluntária.

O que temos feito dos conhecimentos, mesmo precários, das lições de Jesus? Uma coisa é errar por desconhecer. Outra coisa bem diferente é errar voluntariamente, mesmo conhecendo as consequências dos erros.

Deus não cria espíritos maus, apenas ignorantes. No limiar da jornada evolutiva, podem errar, pois ainda não conseguem discernir o certo do errado. Suas ações originam-se dos instintos e da discreta condução de espíritos mais adiantados. É natural esperar que se preocupem, inicialmente, apenas com a própria sobrevivência.

As dores, no entanto, decorrentes de atos infelizes, vão criando o abençoado condicionamento para que erros sejam evitados. Logo o espírito descobre que o mal não lhe faz bem. Resvalando, ora em espinheiros, ora em escolhos, começa a procurar o caminho reto para sofrer menos. O inexorável caminho para o progresso traçado pelo Criador começa a surgir, ainda que de forma incipiente e primária.

É nesse estratégico momento evolutivo que surge a encruzilhada em que o espírito poderá optar pela rebeldia ou pela submissão. Caso escolha a prepotência e o egoísmo, logo surgirão providências do Plano Maior.

Não nascemos para sofrer. O mergulho no planeta Terra com o escafandro da carne tem por objetivo a transformação, com vistas ao progresso. No entanto, quando empacamos e nos recusamos a adequar nossa vida ao preconizado pela espiritualidade, as esporas se fazem necessárias, para que apurmemos a nossa marcha.

Quem persiste na maldade e no egoísmo, fugindo da empatia e da generosidade, submete-se à pressão natural da vida, que aciona um torniquete, cuja pressão vai se acentuando, até que crie juízo e passe a trilhar o melhor caminho de evolução, tendo como exemplo, distante, é claro, a própria figura de Jesus.

Ainda estamos atrás de alguma chave mágica ou atalho para as regiões alcançadas da espiritualidade? Ou já chegamos ao estágio dos que estão dispostos a servir? Ou já estamos dispostos a suar, trabalhar, estudar, concentrar forças e energias para fugir do erro, promover a mudança íntima e a diminuir más tendências?

Vivamos de tal forma que o sofrimento seja adstrito ao desconforto de viver num mundo de expiações e provas, para que ele seja necessário tão somente nos momentos em que nos esqueçamos de nossos compromissos. Com essa preocupação constante, tornar-se-ão desnecessárias as esporas da força bruta e as dores que alinham nossa existência.

## Trabalho infantil é tema de ação no Crescer

No dia 12 de junho de 2026, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Projeto Crescer realizou uma importante ação com foco no combate ao trabalho infantil.

Por meio de atividades lúdicas e rodas de conversa com crianças e adolescentes, a equipe técnica explicou o que é o trabalho infantil e por que ele é proibido por lei.

Também foram abordados os riscos e prejuízos que o trabalho infantil traz para o desenvolvimento físico, emocional e intelectual de crianças e adolescentes.

“Entender seus próprios direitos é a primeira forma de se proteger. Quando a criança e o adolescente sabem o que é permitido e o que é prejudicial, eles se tornam protagonistas da sua própria segurança e futuro”, aponta a assistente social Paula de Aquino Cresciulo.

“Infância é tempo de brincar, estudar, aprender e crescer com dignidade. O trabalho infantil viola esses direitos, por isso a nossa missão é sempre lutar para que isso não aconteça”, acrescenta a psicóloga Natália Cristina Bento Caride.



Orientadas por educadora social, crianças refletem sobre o trabalho infantil

# PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



Julho/2026

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
			01 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA CRISTINA Livro "Palavras da vida eterna", lição 47 Sede CEAC, 20h EDGAR MIGUEL O que te perturba? (50 minutos)	02 Sede CEAC, 15h DIEGO GARLA - Tema livre doutrinário. (25 minutos) SIDNEY FERNANDES - Quando a morte não consegue calar a consciência. (25 minutos) Aulas da Vida - 20h Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)	03 14h30 Programa Pinga-Fogo
05 Sede CEAC, 9h ANDRÉ LUIZ MALVEZZI As marcas da alma. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h FABIANA BASSI Intervenção de Deus nas penas e recompensas. (30 minutos)	06 Sede CEAC, 20h MARCO AURÉLIO Condições da prece. (25 minutos) FRANCISCO AMORIM Justiça da reencarnação. (25 minutos)	07 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 SELMER GRILLO O silêncio e a sintonia. (30 minutos)	08 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar ANTÔNIO DE MELLO E PAULO Livro "Palavras da vida eterna", lição 48 Sede CEAC, 20h MOISÉS ROSSI Parábola do mau rico. (25 minutos) GUTO CAMPOS Bem-aventurados os que choram (25 minutos)	09 Online, 15h (feriado) JORGE SALOMÃO A Colônia Nosso Lar e as muitas moradas na casa do pai. (50 minutos) Aulas da Vida - 20h Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)	10 14h30 Programa Pinga-Fogo
12 Sede CEAC, 9h SIDNEY FERNANDES Lançamento do Livro "Prepare-se! A Terra vai brilhar." (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MOISÉS ROSSI Lembrança da existência corporal. (30 minutos)	13 Sede CEAC, 20h SIDNEY FERNANDES Lançamento do Livro "Prepare-se! A Terra vai brilhar." (50 minutos)	14 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 MARCO AURÉLIO Destino da Terra e causa das misérias humanas. (30 minutos)	15 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO E JOSÉ RUBO Livro "Palavras da vida eterna", lição 49 Sede CEAC, 20h SIDNEY FERNANDES Lançamento do Livro "Prepare-se! A Terra vai brilhar." (50 minutos)	16 Sede CEAC, 15h SIDNEY FERNANDES Lançamento do Livro "Prepare-se! A Terra vai brilhar." (50 minutos) Aulas da Vida - 20h Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)	17 14h30 Programa Pinga-Fogo
19 Sede CEAC, 9h WAGNER JACOB Porque fala Jesus por parábolas. (25 minutos) MAURO POMPLÍO A piedade. (25 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h ELIANA PANTOJA Conheça-te a ti mesmo. (30 minutos)	20 Sede CEAC, 20h ÂNGELA GUERRA Redes sociais e sua influência na depressão com consequências na reencarnação. (50 minutos) Ciclo de Palestras Temas da Atualidade	21 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 RENATA FABIANI Jesus e você. (30 minutos)	22 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA BONO Livro "Palavras da vida eterna", lição 50 Sede CEAC, 20h MÁRCIA EWALD Relacionamentos conflituosos. (25 minutos) LUCIANA SAAD Bem sofrer e mal sofrer. (25 minutos)	23 Sede CEAC, 15h FABIANA D'ALESSANDRO Caminha que a vida te encontra. (25 minutos) GUTO CAMPOS Bem-aventurados os mansos. (25 minutos) Aulas da Vida - 20h Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)	24 14h30 Programa Pinga-Fogo
26 Sede CEAC, 9h TATTO SAVI Não vim trazer a paz, mas a espada. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h PEDRO POLESEL Da alma. (30 minutos)	27 Sede CEAC, 20h FABIANA BASSI Mundos transitórios. (25 minutos) SELMER GRILLO Ensino dos Espíritos. (25 minutos)	28 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 CLÁUDIO RANZANI Parábola de Jesus: do pastor e das ovelhas. (30 minutos)	29 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA CRISTINA Livro "Palavras da vida eterna", lição 51 Sede CEAC, 20h WALLACE GABRIEL Igualdade de direitos do homem e da mulher. (25 minutos) DALTON MORALES O argueiro e a trave no olho. (25 minutos)	30 Sede CEAC, 15h FRANCISCO AMORIM Livre-arbítrio. (25 minutos) ORLANDO DIAS Olhai as aves do céu. (25 minutos) Aulas da Vida - 20h Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)	14h30 Programa Pinga-Fogo

\* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site [www.radioceac.com.br](http://www.radioceac.com.br)

Onde assistir:



Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru



[www.radioceac.com.br](http://www.radioceac.com.br)

**programa despertar** **DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) - Toda terça, às 10h**

30/06 - EDGAR MIGUEL Permite que eu fale ao seu coração.  
07/07 - IVANA GALLO - Projeto Seara de Luz  
14/07 - JORGE SALOMÃO - Jesus e o Evangelho de João  
21/07 - ELIANA SIMIONE E EDGAR MIGUEL - Fraternidade sem fronteiras  
28/07 - SIDNEY FERNANDES - Suavizar a dor

Acompanhe também o programa na grade de programação da TV PREVÊ  
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30 / Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

## Tema "Respeito" guia encontros do Aulas da Vida

O tema "Respeito" guia as reflexões do Grupo Aulas da Vida no mês de julho.

No dia 2, Alcides Fernando Ferreira coordena o primeiro encontro online do grupo, debatendo o tema "Respeito aos direitos humanos".

O Aulas da Vida, serviço de apoio fraternal e doutrinário oferecido gratuitamente às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraterno do CEAC, realiza mais quatro encontros no mês, nos dias 09, 16, 23 e 30.

No segundo encontro, será a vez de Patrícia Bono tratar de "Respeito às minorias sociais". No terceiro evento, Amália Carvalho

de Moraes abordará "Respeito a si mesmo".

O encontro de número 4, coordenado por Ângela Cristina Guerra, versará sobre "Respeito à natureza". E Pedro Polesel Filho finalizará as atividades de julho debatendo "Respeito aos animais".

Questões de "O Livro dos Espíritos" e versículos da Bíblia amparam os encontros do Grupo Aulas da Vida, que são realizados de forma online, pelo Facebook e YouTube do CEAC, às quintas-feiras, às 20h. Nessas plataformas, é possível ver e ouvir as reprises.

Confira a programação completa no quadro abaixo.

**UNCEAC**

**COEM Online 2026 - Matrículas abertas**

**Módulo Básico do Sistema Unificado de Estudos Espíritas do CEAC**

Conheça os módulos disponíveis e faça sua inscrição gratuita.

Informações na Secretaria do CEAC.  
☎(14) 3366-3200 ☎(14) 99167-8817  
Atendimento: 2ª a 6ª, das 13h às 21h40; domingo, das 8h às 11h.  
✉ [uniceac@ceac.org.br](mailto:uniceac@ceac.org.br)

## Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de Julho

DIA	02/07	09/07	16/07	23/07	30/07
TEMA	Respeito aos direitos humanos.	Respeito às minorias sociais.	Respeito a si mesmo.	Respeito à natureza.	Respeito aos animais.
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Mateus, 5:10; "O Livro dos Espíritos", questão 880.	Mateus, 5:22; "O Livro dos Espíritos", questão 803.	I Coríntios, 3:16; "O Livro dos Espíritos", questão 932.	Gálatas, 6:7; "O Livro dos Espíritos", 711.	Mateus, 12:11; "O Livro dos Espíritos", 601.
EXPOSITOR (A)	Alcides Fernando Ferreira	Patrícia Bono	Amália Carvalho de Moraes	Ângela Cristina Guerra	Pedro Polesel Filho

Online: Quinta-feira, às 20h, redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)

## DIFUSÃO ESPÍRITA

# Sidney Fernandes lança o livro "Prepare-se! A Terra Vai Brilhar"

O escritor e orador espírita Sidney Fernandes prepara o lançamento de seu mais novo livro, "Prepare-se! A Terra Vai Brilhar", sua 23ª obra literária. O evento será realizado entre os dias 12 e 16 de julho de 2026, na sede do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

A obra aborda, sob a perspectiva da Doutrina Espírita, o momento de transição moral e espiritual vivido pela Humanidade.

Inspirado em ensinamentos de Allan Kardec e em referências da literatura espiritualista, o autor apresenta narrativas que procuram refletir sobre o progresso moral da humanidade e o papel de cada indivíduo na construção de um mundo mais fraterno.

Por meio de personagens e episódios que transitam entre a experiência terrena e o plano espiritual, o livro convida o leitor a refletir sobre temas como responsa-

bilidade moral, evolução espiritual, justiça divina, reencarnação e o futuro da Terra como mundo de regeneração.

A narrativa acompanha histórias de espíritos em processo de aprendizado e transformação, destacando a importância das escolhas humanas na construção do próprio destino.

Segundo o autor, a proposta do livro não é anunciar previsões apocalípticas nem utopias distantes, mas oferecer uma visão consoladora e racional sobre o futuro da humanidade.

A mensagem central sustenta que a regeneração do planeta não ocorrerá de forma automática, mas por meio da transformação moral das pessoas.

Sidney destaca que cada gesto de solidariedade, cada ato de amor e cada esforço de melhoria interior representam pequenas luzes capazes de iluminar o mundo. "A Terra brilhará quando o coração

humano também brilhar", afirma o autor.

Com linguagem acessível e narrativa envolvente, "Prepare-se! A Terra Vai Brilhar" busca dialogar tanto com estudiosos do Espiritismo quanto com leitores interessados em reflexões sobre espiritualidade, ética e o destino da humanidade.

### Serviço

Lançamento do livro "Prepare-se! A Terra Vai Brilhar". Palestra e sessão de autógrafos com o autor.

Dias: 12/07 (domingo), às 9h; 13/07 (segunda), às 20h; 15/07 (quarta), às 20h; 16/07 (quinta), às 15h.

No Salão "Richard Simonetti" – 1º andar da sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30).

Entrada gratuita.



Capa do livro "Prepare-se! A Terra Vai Brilhar"

## Livro reflete sobre momento de transição da Terra, explica autor



O escritor e orador espírita Sidney Fernandes está lançando o 23º livro

Na entrevista a seguir, o escritor e orador espírita Sidney Fernandes explica o tema de seu mais novo livro, "Prepare-se! A Terra Vai Brilhar", e comenta a quem a obra se destina.

### Qual é a proposta central do livro?

**Sidney Fernandes:** O livro procura refletir sobre o momento de transição espiritual da humanidade. A Doutrina Espírita ensina que a Terra está caminhando para um estágio moral mais elevado, chamado mundo de regeneração. Procurei mostrar esse processo por meio de narrativas e reflexões que ajudam o leitor a compreender seu papel

nessa transformação.

### O livro trata de acontecimentos futuros da humanidade?

**Sidney:** Mais do que previsões, a obra apresenta uma interpretação espiritual do progresso humano. A regeneração da Terra não depende de fenômenos extraordinários, mas da evolução moral das pessoas. Cada atitude de fraternidade, justiça e amor contribui para esse processo.

### A quem se destina o livro?

**Sidney:** O livro foi escrito para leitores interessados em espiritualidade, espe-

cialmente os que estudam o Espiritismo. No entanto, qualquer pessoa que goste de reflexões sobre a vida, o sentido da existência e o futuro da humanidade poderá se identificar com as histórias apresentadas.

### Que mensagem o autor gostaria que o leitor levasse ao terminar a obra?

**Sidney:** A principal mensagem é de esperança e responsabilidade. O futuro da Terra depende da transformação interior de cada um de nós. Quando cultivamos o bem, contribuimos para um mundo melhor. É nesse sentido que afirmo: preparemo-nos, porque a Terra vai brilhar.

## IMPACTO SOCIAL

# Projeto Crescer, transformando vidas

No mês de junho, o Jornal Momento Espírita trouxe o emocionante depoimento de Carlos André Silva de Souza, 21 anos, educador social do Projeto Crianças em Ação e ex-aluno da Educação Infantil do Projeto Crescer.

Na ocasião, Carlos contou como a atuação da professora Aline Maria Claro de Oliveira, do Crescer, foi determinante para vida e para a escolha por estudar licenciatura em Educação Física.

"Minhas memórias favoritas envolvem a professora Aline. Ela ficava tão

genuinamente feliz quando mostrava o que tinha feito! Foi ela que me ensinou a ler, a escrever... Aprendi muito com ela! Ela é a minha inspiração na escolha por me tornar professor e hoje estar no Crianças em Ação como educador social", contou Carlos, no depoimento.

A história de Carlos marcou muitos de nossos leitores e, por isso, decidimos retomá-la pela perspectiva da própria Aline, que segue transformando vidas por meio de sua atuação no Projeto Crescer.

Leia o depoimento a seguir.



Na foto, a turma de Carlos André Silva de Souza no Crescer (ele aparece na 2ª fileira, ao centro)

### Depoimento

"Atuo como professora há 18 anos, mesmo tempo em que estou no Projeto Crescer, onde estimo ter sido professora de cerca de 300 crianças.

É uma experiência muito enriquecedora. Durante esse período, tive a oportunidade de crescer profissional e pessoalmente. Sou grata por tudo o que aprendi e pelas experiências que contribuíram para minha trajetória na educação.

O meu trabalho como docente nesse contexto exige sensibilidade para compreender a realidade de cada aluno. As questões sociais impactam minha atuação ao reforçar a importância de promover um ambiente acolhedor e cheio de afeto.

Lembro do Carlos (André Silva de Souza) com muito carinho. Quem o levava era a avó dele, a Dona Maria, que sempre

nos ajudava com as crianças. Era um menino muito tranquilo e obediente e a avó sempre cobrava isso dele.

Quando ingressei no Projeto Crescer, o prédio novo no Parque das Nações estava terminando de ser construído, então nossas aulas eram no salão de uma igreja que nos cedeu o espaço, na Vila Zillo.

Lembro que ele gostava muito das atividades, mas brincar no balanço era o seu momento favorito.

Tem um tempinho que o Carlos me encontrou no Instagram e me enviou uma mensagem de agradecimento. Eu, como professora, sei o quanto podemos marcar vidas - eu mesma não esqueço da minha professora do antigo pré.

E ler aquela mensagem tão linda me emocionou demais, as lágrimas iam caindo enquanto eu a lia.

Após um tempinho, ele me contou a notícia de que estava trabalhando como educador social em outro projeto do CEAC

e que está cursando Educação Física na Unesp. Achei o máximo e fiquei muito orgulhosa também.

O Carlos André disse ser muito grato pelo acolhimento que ele teve enquanto foi meu aluno e por mostrar a ele, mesmo diante da realidade que ele vivia, que seu caminho poderia ser diferente e ele ir além. E eu fico muito feliz pelo reconhecimento e carinho.

Um professor pode mudar muitas histórias e, assim, continuo na minha missão. Ser professor é tocar vidas."

**Aline Maria Claro de Oliveira,** 39 anos, que atua há 18 anos no Projeto Crescer



### Venha conhecer o Projeto Crescer CEAC

Avenida José Vicente Aiello, 8-20, Parque das Nações. Bauru – SP.  
Telefone: (14) 3214-4769.  
E-mail: scfv\_crescer@ceac.org.br